PROPOSTA DE PLANO DE AVALIAÇÃO UNIFICADA 2025- 2027

1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Regional do Cariri (URCA) apresenta a presente Proposta Institucional de Avaliação da URCA, estruturada em consonância com os princípios e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A proposta estabelece uma metodologia permanente, participativa e integrada para avaliar as políticas, programas, ações, processos de gestão, condições acadêmicas e infraestrutura da Universidade, produzindo informações capazes de subsidiar o planejamento institucional, a tomada de decisões e a melhoria contínua da qualidade da educação superior. A avaliação institucional será desenvolvida considerando as especificidades da URCA, de seus centros, campi, cursos, programas de pós-graduação, setores administrativos e diferentes segmentos da comunidade acadêmica. O processo avaliativo deverá articular diagnóstico, planejamento, execução, monitoramento e reavaliação, de modo que os resultados obtidos não se limitem à elaboração de relatórios, mas sejam efetivamente utilizados na definição de prioridades e na implementação de ações de melhoria.

2. JUSTIFICATIVA

A avaliação institucional constitui instrumento essencial para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das instituições de educação superior. Na URCA, sua importância está diretamente relacionada ao papel estratégico desempenhado pela Universidade no desenvolvimento científico, educacional, cultural, econômico e social da região do Cariri e de outras áreas de abrangência institucional.

A avaliação deverá possibilitar a identificação sistemática de:

Potencialidades institucionais;

Fragilidades;

Necessidades da comunidade acadêmica;

Oportunidades de inovação;

Demandas de infraestrutura;

Necessidades de qualificação de pessoal;

Qualidade das políticas acadêmicas;

Eficiência dos processos administrativos;

Efetividade das políticas de permanência estudantil;

Impacto social das ações da Universidade.

A proposta pretende consolidar uma cultura de avaliação permanente, participativa, transparente e formativa, fortalecendo a CPA como instância de articulação entre avaliação, planejamento e gestão.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Implementar um processo permanente e participativo de avaliação institucional da URCA, estruturado em dez dimensões, capaz de produzir evidências sobre a qualidade das políticas acadêmicas, administrativas e de gestão, subsidiando o planejamento institucional e a implementação de ações de melhoria.

3.2 Objetivos específicos

I. Avaliar a implementação da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional;

II. Avaliar as políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;

III. Analisar a responsabilidade social da Universidade;

IV. Avaliar a comunicação da URCA com a sociedade;

V. Avaliar as políticas de atendimento aos estudantes;

VI. Analisar as políticas de pessoal;

VII. Avaliar a organização e a gestão institucional;

VIII. Analisar a sustentabilidade financeira;

IX. Avaliar as condições de infraestrutura física;

X. Avaliar o planejamento e a utilização dos resultados da avaliação institucional;

XI. Identificar potencialidades e fragilidades;

XII. Estabelecer indicadores institucionais comparáveis ao longo dos ciclos avaliativos;

XIII. Subsidiar a elaboração e revisão do PDI;

XIV. Acompanhar a implementação das ações de melhoria;

XV. Fortalecer a participação da comunidade acadêmica;

XVI. Ampliar a transparência dos resultados institucionais.

4. PRINCÍPIOS

O processo de avaliação institucional da URCA será orientado pelos princípios de:

Participação;

Transparência;

Ética;

Autonomia;

Responsabilidade institucional;

Respeito à diversidade;

Inclusão;

Confidencialidade;

Caráter formativo;

Continuidade;

Comparabilidade;

Responsabilidade social;

Utilização dos resultados para melhoria institucional.

5. PARTICIPANTES

A avaliação deverá contemplar diferentes segmentos.

5.1 Comunidade interna

Estudantes de graduação;

Estudantes de pós-graduação;

Docentes;

Servidores técnico-administrativos;

Gestores;

Coordenadores de cursos;

Chefias;

Diretores;

5.2 Comunidade externa

Quando pertinente:

Egressos;

Instituições parceiras;

Organizações sociais;

Comunidade regional;

Usuários de programas e projetos de extensão.

6. DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional da URCA será estruturada nas seguintes dez dimensões:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão;
3. Responsabilidade Social;
4. Comunicação com a Sociedade
5. Políticas de Pessoal;
6. Organização e Gestão Institucional;
7. Infraestrutura Física.
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
10. Sustentabilidade Financeira;

7. DIMENSÃO I – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7.1 Objetivo

Avaliar o conhecimento, a implementação e o acompanhamento da missão, dos objetivos, das metas e das políticas estabelecidas no PDI.

7.2 Indicadores

Conhecimento da missão;

Conhecimento do PDI;

Alinhamento das ações ao PDI;

Cumprimento das metas;

Participação da comunidade no planejamento;

Acompanhamento das metas;

Revisão do PDI;

Integração entre PDI e orçamento;

Integração entre PDI e políticas acadêmicas.

7.3 Questões avaliativas

1. Você conhece a missão institucional da URCA?
2. Você conhece o PDI?
3. As ações da Universidade estão alinhadas ao PDI?
4. A comunidade participa da construção do planejamento?
5. As metas do PDI são acompanhadas e divulgadas?

8. DIMENSÃO II – POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

8.1 Objetivo

Avaliar a qualidade, a integração e a efetividade das políticas acadêmicas da Universidade.

8.1 Ensino

8.1.1 Indicadores:

Qualidade dos cursos;

Organização curricular;

Práticas pedagógicas;

Inovação;

Avaliação da aprendizagem;

Integração teoria-prática;

Formação docente;

Desempenho acadêmico;

Evasão;

Retenção;

Conclusão;

Integração entre graduação e pós-graduação.

8.2 Pesquisa

8.2.1 Indicadores:

Iniciação científica;

Grupos de pesquisa;

Produção científica;

Financiamento;

Infraestrutura;

Bolsas;

Inovação;

Transferência de tecnologia;

Internacionalização;

Impacto da produção científica.

8.3 Pós-graduação

8.3.1 Indicadores:

Expansão da pós-graduação;

Qualidade dos programas;

Infraestrutura;

Produção científica;

Bolsas;

Formação de mestres e doutores;

Inserção regional;

Internacionalização;

Integração graduação-pós-graduação.

8.4 Extensão

8.4.1 Indicadores:

Projetos e programas;

Participação estudantil;

Curricularização;

Impacto social;

Interação universidade-sociedade;

Cultura;

Inovação social;

Divulgação dos resultados.

8.5 Questões avaliativas

As políticas de ensino atendem às necessidades dos estudantes?

Existem condições adequadas para pesquisa?

A Universidade oferece oportunidades suficientes de iniciação científica?

Os programas de pós-graduação apresentam condições adequadas de funcionamento?

Existe integração entre graduação, pós-graduação e pesquisa?

A extensão apresenta impacto social?

Existe integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão?

9. DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL

9.1 Objetivo

Avaliar a contribuição da URCA para o desenvolvimento social, cultural, científico, econômico e ambiental da região.

9.2 Indicadores

Desenvolvimento regional;

Inclusão social;

Diversidade;

Acessibilidade;

Sustentabilidade ambiental;

Cultura;

Cidadania;

Políticas públicas;

Interação com a comunidade;

Impacto social da Universidade;

Desenvolvimento científico e tecnológico regional.

9.3 Questões avaliativas

1. A URCA contribui para o desenvolvimento regional?
2. A Universidade promove inclusão social?
3. As ações institucionais atendem às demandas da sociedade?
4. A Universidade contribui para a valorização da cultura regional?
5. A URCA desenvolve ações de sustentabilidade ambiental?
6. As atividades de ensino, pesquisa e extensão produzem impacto social?

10. DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

10.1 Objetivo

Avaliar a eficiência, transparência, acessibilidade e alcance da comunicação institucional.

10.1.2 Indicadores

Portal institucional;

Comunicação interna;

Redes sociais;

Divulgação científica;

Divulgação de editais;

Transparência;

Ouvidoria;

Comunicação com estudantes;

Comunicação com servidores;

Comunicação com a sociedade;

Acessibilidade da informação.

10.2 Questões

1. As informações institucionais são divulgadas adequadamente?
2. O portal da URCA é eficiente?
3. Os canais institucionais são acessíveis?
4. A Universidade divulga adequadamente suas pesquisas?
5. Os resultados de ensino, pesquisa e extensão são divulgados para a sociedade?
6. Os estudantes recebem informações em tempo adequado?

11. DIMENSÃO V – POLÍTICAS DE PESSOAL

11.1Objetivo

Avaliar as políticas de desenvolvimento, valorização, capacitação e condições de trabalho dos servidores.

11.2 Indicadores

Qualificação docente;

Qualificação técnico-administrativa;

Formação continuada;

Capacitação;

Condições de trabalho;

Carreira;

Progressão;

Valorização;

Distribuição de pessoal;

Reconhecimento;

Participação dos servidores.

11.3 Questões

1. A Universidade oferece oportunidades adequadas de capacitação?
2. As condições de trabalho são adequadas?
3. A URCA incentiva a qualificação profissional?
4. As políticas de carreira são divulgadas adequadamente?
5. A distribuição de servidores atende às necessidades institucionais?
6. Os servidores sentem-se valorizados pela instituição?

12. DIMENSÃO VI – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

12.1 Objetivo

Avaliar a estrutura organizacional, os processos decisórios, a governança e a eficiência da gestão.

12.2 Indicadores

Estrutura administrativa;

Governança;

Planejamento;

Participação colegiada;

Descentralização;

Transparência;

Eficiência;

Processos administrativos;

Integração entre setores;

Autonomia;

Gestão acadêmica;

Gestão administrativa;

Acompanhamento de resultados.

12.3 Questões

1. A estrutura organizacional atende às necessidades da Universidade?
2. Os processos administrativos são eficientes?
3. As decisões institucionais são transparentes?
4. A comunidade participa das decisões?
5. Existe integração entre os diferentes setores?
6. A gestão utiliza os resultados da avaliação para tomada de decisão?

13. DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA FÍSICA

1 Objetivo

Avaliar a adequação, disponibilidade, conservação, acessibilidade e segurança da infraestrutura da URCA.

13.2 Indicadores

13.3 Espaços acadêmicos

Salas de aula;

Laboratórios;

Bibliotecas;

Auditórios;

Espaços de pesquisa;

Espaços de extensão.

13.4 Infraestrutura tecnológica

Internet;

Equipamentos de informática;

Sistemas acadêmicos;

Recursos multimídia;

Laboratórios tecnológicos.

13.5 Infraestrutura geral

Acessibilidade;

Banheiros;

Iluminação;

Climatização;

Segurança;

Limpeza;

Manutenção;

Áreas de convivência;

Restaurante universitário;

Estacionamento.

13.6 Questões

Avaliar cada item utilizando:

1 – Muito insatisfatório

2 – Insatisfatório

3 – Regular

4 – Satisfatório

5 – Muito satisfatório

NA – Não se aplica / Não sabe informar

17. MATRIZ GERAL DE AVALIAÇÃO

Dimensão | Principais indicadores | Público principal | Periodicidade

Planejamento e Avaliação | CPA, participação, resultados e melhorias | Toda comunidade | Anual

Missão e PDI | Missão, metas e execução do PDI | Toda comunidade | Anual

Responsabilidade Social | Impacto regional e inclusão | Comunidade | Bienal

Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão | Qualidade e resultados acadêmicos | Discentes/docentes | Anual

Comunicação | Transparência e comunicação institucional | Toda comunidade | Anual

Atendimento aos estudantes | Permanência, assistência e inclusão | Estudantes | Anual

Políticas de pessoal | Capacitação e condições de trabalho | Servidores | Bienal

Organização e Gestão | Governança e eficiência | Toda comunidade | Anual

Sustentabilidade Financeira | Orçamento e investimentos | Gestores/comunidade | Bienal

Infraestrutura Física | Espaços, equipamentos e acessibilidade | Toda comunidade | Anual

18. METODOLOGIA

A avaliação institucional utilizará metodologia quantitativa e qualitativa, combinando diferentes fontes de evidência.

18.1 Questionários

Aplicação eletrônica para:

Estudantes;

Docentes;

Técnicos;

Gestores;

Egressos, quando aplicável.

18.2 Entrevistas

Realização de entrevistas com gestores e representantes dos diferentes segmentos quando houver necessidade de aprofundamento.

18.3 Grupos focais

Utilizados para aprofundar questões críticas identificadas nos questionários.

18.4 Análise documental

Serão considerados, entre outros:

PDI;

PPI;

Planos institucionais;

Relatórios da CPA;

Relatórios de gestão;

Dados acadêmicos;

Dados da pós-graduação;

Dados de pesquisa;

Dados de extensão;

Indicadores de evasão;

Indicadores de conclusão;

Dados orçamentários;

Documentos administrativos.

19. INSTRUMENTO PADRÃO DE AVALIAÇÃO

Para questões de percepção institucional será utilizada escala de cinco pontos:

Valor | Categoria

1 | Muito insatisfatório

2 | Insatisfatório

3 | Regular

4 | Satisfatório

5 | Muito satisfatório

Será incluída a opção:

Não sei informar / Não se aplica.

Para perguntas relacionadas ao conhecimento ou à existência de determinada política, poderão ser utilizadas respostas específicas:

Sim;

Parcialmente;

Não;

Não sei informar.

20. CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados quantitativos poderão ser classificados em:

Média | Classificação

1,00–1,49 | Crítico

1,50–2,49 | Muito frágil

2,50–3,19 | Frágil

3,20–3,99 | Adequado

4,00–4,49 | Bom

4,50–5,00 | Excelente

A interpretação deverá considerar também:

Número de respondentes;

Taxa de participação;

Distribuição das respostas;

Diferenças entre segmentos;

Diferenças entre campi;

Evolução histórica;

Indicadores institucionais objetivos.

21. ÍNDICES INSTITUCIONAIS

A CPA poderá acompanhar quatro indicadores-síntese.

Índice de Participação Institucional – IPI

IPI = participantes / população apta × 100

Índice de Satisfação Institucional – ISI

ISI = média das avaliações válidas

Índice de Fragilidade Institucional – IFI

IFI = indicadores abaixo de 3,20 / total de indicadores × 100

Índice de Implementação das Melhorias – IIM

IIM = ações concluídas / ações previstas × 100

22. MATRIZ DE PRIORIDADES

As fragilidades identificadas serão classificadas considerando:

Gravidade;

Abrangência;

Urgência;

Impacto institucional;

viabilidade de solução.

Cada item poderá receber pontuação de 1 a 5.

A partir dessa análise será construída a:

AGENDA INSTITUCIONAL DE MELHORIAS DA URCA

A Agenda deverá indicar:

Problema | Dimensão | Ação | Responsável | Prazo | Indicador | Situação

23. FLUXO DO PROCESSO AVALIATIVO

O processo institucional seguirá o ciclo:

PLANEJAR ↓ SENSIBILIZAR↓ COLETAR ↓ ANALISAR↓ DIVULGAR↓

PLANEJAR MELHORIAS↓ IMPLEMENTAR↓ MONITORAR↓ REAVALIAR

Esse ciclo deverá ser permanente.

24. DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS

A CPA deverá garantir ampla divulgação dos resultados.

Serão produzidos:

24.1Relatório Institucional

Documento consolidado da URCA.

24.2 Relatórios por dimensão

Análise específica das dez dimensões.

24.3 Relatórios por campus

Resultados específicos de cada unidade.

5 Relatórios por segmento

Estudantes;

Docentes;

Técnicos;

Gestores.

24.5 Resumo executivo

Principais resultados, potencialidades, fragilidades e prioridades.

24.6 Painel de indicadores

Quando houver disponibilidade tecnológica, os principais indicadores poderão ser disponibilizados em painel institucional.

25. PLANO DE MELHORIAS

Toda fragilidade prioritária deverá, sempre que pertinente, resultar em ação institucional.

Fragilidade | Ação de melhoria | Responsável | Prazo | Indicador | Meta

Baixa avaliação da infraestrutura | Elaborar plano de manutenção | Setor responsável | 12 meses | % demandas atendidas | ≥ 80%

Baixa participação | Ampliar sensibilização | CPA | 12 meses | Taxa de participação | ≥ 50%

Comunicação insuficiente | Modernizar canais | Gestão | 12 meses | Índice de satisfação | ≥ 4,0

As metas deverão ser definidas de acordo com a realidade institucional e a disponibilidade de recursos.

26. RESPONSABILIDADES DA CPA

Compete à CPA:

I. coordenar a avaliação institucional;

II. Elaborar e revisar os instrumentos;

III. Promover a sensibilização;

IV. Garantir participação dos segmentos;

V. Coletar e analisar dados;

VI. Produzir relatórios;

VII. Divulgar os resultados;

VIII. Identificar potencialidades e fragilidades;

IX. Formular recomendações;

X. Acompanhar os planos de melhoria;

XI. Preservar a confidencialidade das respostas individuais;

XII. Promover a articulação entre avaliação e planejamento.

27. RESPONSABILIDADES DA GESTÃO

Compete à gestão da URCA:

Apoiar institucionalmente a CPA;

Disponibilizar dados;

Fornecer informações necessárias à avaliação;

Analisar os resultados;

Responder às recomendações;

Estabelecer ações de melhoria;

Indicar responsáveis;

Definir prazos;

Disponibilizar recursos;

Apresentar evidências da implementação das ações.

28. CRONOGRAMA ANUAL

Período | Atividade

Junho - Agosto 2026 | Planejamento

Agosto - 2026 | Revisão dos instrumentos

Setembro - 2026 | Sensibilização

Outubro - Novembro - 2026 | Sensibilização/ Coleta de dados

Dezembro - 2026 | Tratamento dos dados

Fevereiro - 2027 | Análise

Março – Abril - 2027 | Relatório

Maio - 2027 | Divulgação

29. ACOMPANHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES

A CPA deverá manter um instrumento de acompanhamento contendo:

Recomendação;

Dimensão;

Problema identificado;

Ação proposta;

Unidade responsável;

Responsável;

Prazo;

Recursos;

Indicador;

Meta;

evidência;

Percentual de execução;

Situação.

A situação poderá ser:

Não iniciada → Planejamento → Em execução → Concluída → Monitoramento.

30. RELATÓRIO ANUAL DA CPA

O relatório anual deverá apresentar:

1. Apresentação;
2. Metodologia;
3. Participação;
4. Resultados gerais;

5. Resultados das dez dimensões;
6. Análise por segmento;
7. Análise por campus;
8. Potencialidades;
9. Fragilidades;
10. Prioridades;
11. Recomendações;
12. Ações realizadas;
13. Ações pendentes;
14. Plano de melhorias;
15. Análise comparativa com ciclos anteriores;
16. Conclusão.

31. MODELO DE SÍNTESE EXECUTIVA

Ao final de cada ciclo, a CPA deverá apresentar uma síntese contendo:

Principais potencialidades

1._____

2._____

3._____

Principais fragilidades

1._____

2._____

3._____

Prioridades institucionais

1._____

2._____

3._____

4._____

5._____

Ações recomendadas

1._____

2._____

3._____

32. MODELO DE GOVERNANÇA DA AVALIAÇÃO

A avaliação institucional deverá funcionar de forma integrada:

CPA

Coordenação, avaliação e monitoramento

↓

REITORIA

Resposta institucional e articulação estratégica

↓

PRÓ-REITORIAS

Execução das políticas acadêmicas

↓

CENTROS/CAMPI

Implementação das ações

↓

CURSOS E SETORES

Execução e acompanhamento local

↓

COMUNIDADE ACADÊMICA

Participação e avaliação

↓

CPA

Monitoramento e reavaliação

33. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação da proposta deverá:

Consolidar uma cultura permanente de avaliação;

Ampliar a participação da comunidade acadêmica;

Fortalecer a atuação da CPA;

Melhorar a qualidade das informações institucionais;

Integrar avaliação e planejamento;

Subsidiar a revisão do PDI;

Identificar prioridades institucionais;

Fortalecer as políticas acadêmicas;

Melhorar as condições de infraestrutura;

Aperfeiçoar as políticas de atendimento aos estudantes;

Contribuir para a valorização dos servidores;

Aprimorar a gestão;

Fortalecer a transparência;

Acompanhar a execução das ações de melhoria.

34. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente proposta constitui instrumento orientador para a implementação do processo de avaliação institucional da Universidade Regional do Cariri – URCA no ciclo 2026–2028.A organização em dez dimensões permite uma avaliação abrangente da Universidade, contemplando aspectos acadêmicos, administrativos, financeiros, sociais, estruturais e de gestão. O principal propósito da avaliação será transformar informações em conhecimento institucional e conhecimento em ações de melhoria. Nesse sentido, a CPA deverá atuar não apenas como responsável pela coleta e sistematização de dados, mas como instância de articulação entre avaliação, planejamento, gestão, participação social e melhoria institucional. A efetividade do processo dependerá, sobretudo, da utilização dos resultados pela Universidade. Assim, cada ciclo avaliativo deverá produzir uma Agenda Institucional de Melhorias, com prioridades, responsáveis, metas, prazos e mecanismos de monitoramento.

Dessa forma, a avaliação institucional poderá constituir instrumento permanente para o fortalecimento da URCA como universidade pública, regional, socialmente referenciada e comprometida com a excelência no ensino, na pesquisa, na pós-graduação, na extensão, na inovação e com o desenvolvimento do Cariri.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/URCA

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA

CICLO AVALIATIVO 2025-2027